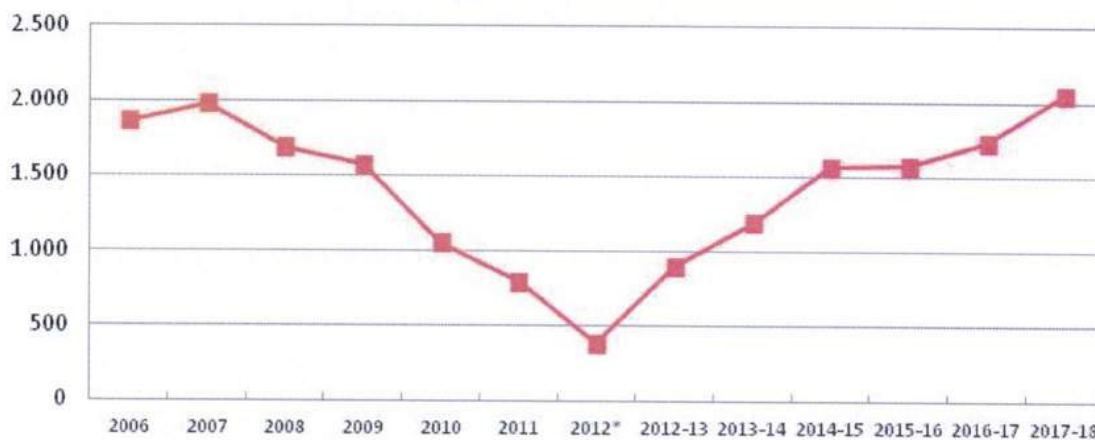


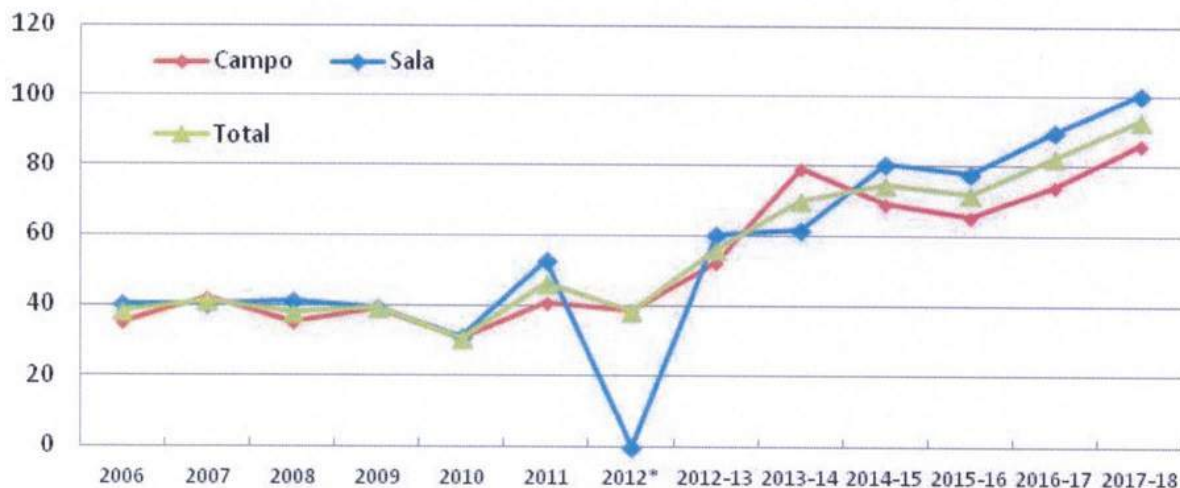


Participações em Provas



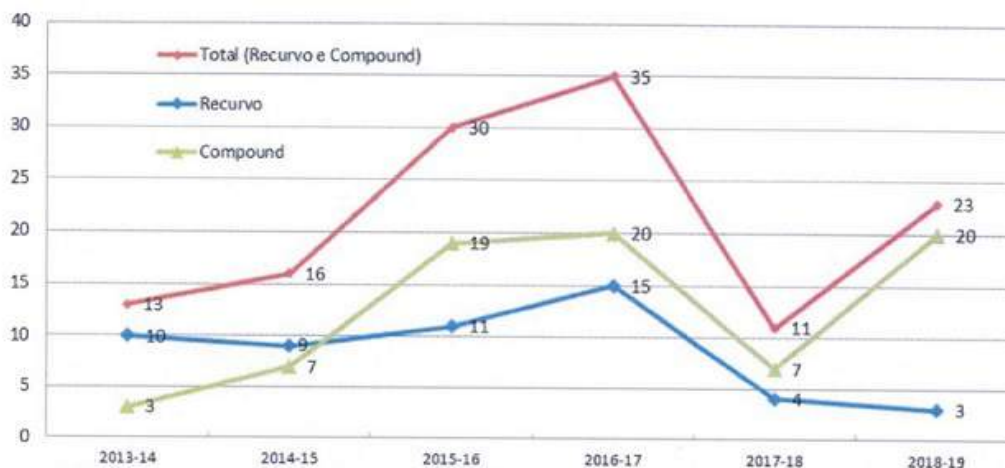
No que diz respeito ao número médio de atletas por prova, houve em 2017-2018 um aumento de 13,2 % para um total de 93,3 atletas. Apesar destes números, se considerarmos em particular as provas do campeonato nacional de sala, o número médio de atletas por prova foi de 100,5, registando-se um aumento de 12,0 % face a 2016-2017.

Nº Atletas por Prova





Nº de Recordes Nacionais Batidos



Feita a análise de evolução dos recordes nacionais, verifica-se facilmente que houve uma evolução positiva entre as épocas desportivas 2013/2014 e 2016/2017. Na época 2017/2018 verifica-se um decréscimo do número de recordes nacionais, refletindo o período de instabilidade da Federação, tendo havido duas Direções no ano de 2017. Na época de 2018/2019 verifica-se um aumento elevado de recordes, tendo-se igualado os da época de 2016/2017 no campeonato nacional de sala, de compound. Estando ainda por realizar o campeonato nacional de campo, é espectável que o número total de recordes nacionais desta época desportiva venha a ser mais elevado. A análise deste gráfico mostra que é em períodos de estabilidade governativa da Federação que a modalidade mais evoluiu em termos de resultados técnicos, o que nos leva a concluir que é de todo desejável que estes períodos de estabilidade se mantenham, para bem da evolução dos resultados desportivos do tiro com arco nacional.

CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

3.1 ATIVIDADES FEDERATIVAS

Em abril do ano 2018 procedeu-se às eleições para delegados à Assembleia Geral da FPTA para o preenchimento de vagas para o período 2017-2019.

No âmbito do projeto desenvolvido em conjunto com o IPDJ em 2015, para beneficiação do campo de treinos

do Jamor, após ter sido efetuada em 2016 a sua vedação integral, permitindo assim assegurar as condições de segurança necessárias, em dezembro de 2017 concluíram-se as obras de requalificação da fase seguinte, a cargo do IPDJ, nomeadamente a colocação de telheiro, iluminação do mesmo e novo sistema de rega, tendo esta instalação desportiva requalificada sido reinaugurada em 26 de janeiro de 2018, com a presença de muitas entidades oficiais, nas quais se destacaram Sua Ex^ª o Sr. Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, os Srs. Presidente e Vice-Presidente do IPDJ, Sr. Presidente do COP, Sr. representante do Reitor da UL, Sr. Presidente da FMH, Sr. Vice-Presidente da CDP.

Continuou por resolver o problema da sede da FPTA, tendo, no entanto, sido realizada a substituição do pavimento do interior do imóvel atual, que se encontrava bastante degradado. Apesar da intenção de se resolver esta questão e do elevado empenho da Direção, o mesmo manteve-se de difícil resolução durante o ano de 2018, devido ao reduzido orçamento da FPTA.



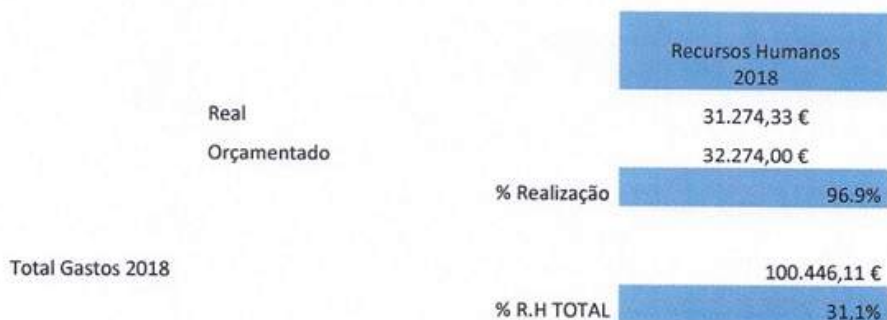
3.2 RECURSOS HUMANOS

A FPTA manteve em 2018 a estrutura anterior, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos para a modalidade:

- i) Técnica Administrativa a tempo inteiro, alocada à gestão e organização da FPTA;
- ii) Dois Técnicos Desportivos, um a tempo inteiro e um a tempo parcial, alocados ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade;

Atendendo a que não houve Treinador Nacional, também houve poucas atividades do grupo de trabalho das Seleções Nacionais, tendo os atletas trabalhado essencialmente nos clubes com os seus treinadores. Ainda assim, realizaram-se 8 treinos conjuntos/estágios com os atletas da Seleção Nacional, com participação dos respetivos treinadores, como forma de preparação das equipas de arco recurvo e arco compound, que participaram nos Campeonatos da Europa absoluto e Campeonato da Europa da Juventude e Jogos do Mediterrâneo.

Em 2018, a totalidade dos gastos com pessoal da federação foi de 31.274,33€, representando cerca de 31,1% do total dos gastos da FPTA. Este valor representa um desvio de -3.1% face ao orçamentado para 2018. Tal deveu-se a dois dos colaboradores terem saído e sido substituídos meses depois. O terceiro colaborador esteve também cerca de um mês de baixa médica, tendo por isso recebido o vencimento através da Segurança Social. É de referir que este último colaborador teve um aumento de vencimento de 11,5 % (100 €), a partir do mês de julho



Cada recurso foi alocado à respetiva atividade exercida na FPTA, de acordo com os projetos e programas em curso. Em 2018, a totalidade dos gastos com pessoal, diretamente afeto à organização e gestão da federação, foi de 10.385,97 €, representando cerca de 8,9% do total dos gastos da FPTA em 2018.

Gastos c/ Pessoal afeto à Organização e Gestão da FPTA - 2018	11.180,93 €
% Gastos Gerais FPTA	11,1%
Gastos c/ Pessoal afeto ao Desenvolvimento da Atividade Desportiva da FPTA - 2018	20.093,40€
% Gastos Gerais FPTA	20,0%

3.3 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Na sequência da adoção da contabilidade analítica por parte da FPTA, os gastos gerais foram alocados às atividades respetivas, de acordo com a sua natureza e finalidade, pelo que os gastos referidos neste capítulo refletem apenas os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à



organização e gestão da FPTA, na sua totalidade, conforme o ponto 10 do anexo às demonstrações financeiras do TOC.

Ano 2018	REAL
Subcontratos	180,00 €
Trabalhos especializados	9.491,13 €
Publicidade	589,13 €
Vigilância e segurança	18,95 €
Honorários	5.682,50 €
Conservação e reparação	3.576,13 €
Serviços bancários	246,98 €
Materiais	4.307,25 €
Energia e fluídos	5.148,90 €
Deslocações e estadas	13.670,18 €
Material de limpeza	1.315,04 €
Rendas e alugueres	1.430,71 €
Comunicação	1.634,81 €
Seguros	2.917,52 €
Contencioso e notariado	151,47 €
Despesas de representação	1.161,89€
Outros/Material de prova	14.853,65 €
	66.376,24 €

CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1 RECURSOS HUMANOS

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, e conforme previsto no orçamento, a FPTA teve durante 2018 dois Técnicos Desportivos, sendo um em regime tempo inteiro e outro em regime parcial.

4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS

O enquadramento competitivo em 2018 manteve-se idêntico ao adotado nos anos anteriores, quando foram introduzidas alterações significativas ao nível do formato das provas e da facilidade de acesso das camadas



jovens à competição. Foi desta forma mantida a estratégia de consolidação do modelo competitivo implementado, que se pretendeu estável.

Manteve-se em 2018 a estrutura do quadro competitivo nacional, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional de sala e de campo, e na organização pela FPTA das finais dos campeonatos nacionais nas categorias individuais, equipas e equipas mistas.

Os campeonatos nacionais e respetivas finais decorreram, como previsto, com o apoio da FPTA.

4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento regional do Tiro com Arco e a criação de novos clubes estão condicionados à existência de treinadores devidamente qualificados, pelo que o envolvimento dos treinadores com TPTD nos programas de apoio e incentivo à criação de novos clubes é imprescindível para a sua viabilização.

Neste âmbito, manteve-se em 2018 o apoio da FPTA à criação de novos clubes e núcleos de Tiro com Arco centrado no apoio técnico concedido a clubes durante a formação de treinadores dos próprios clubes, disponibilizando um treinador responsável, devidamente credenciado, que permita o desenvolvimento da atividade de formação e competição nos referidos clubes, dando continuidade à estratégia delineada em anos anteriores.

Este programa tem cumprido os objetivos inicialmente estabelecidos de desenvolver a modalidade nas regiões com menor expressividade da modalidade, com a captação de clubes de diversas regiões para a FPTA, ao longo das últimas épocas desportivas.

Após a aposta bem sucedida, nos últimos anos na expansão em algumas regiões do país, deu-se seguimento ao programa de apoio a novos clubes, com um conjunto de apoios a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática da modalidade, com especial incidência no desporto jovem.

Este programa, que se desenvolveu durante todo o ano de 2018, essencialmente, consiste na cedência aos clubes de apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de material de Tiro com Arco que permita o início da atividade. Estes apoios terão como contrapartida a concretização, durante a vigência do Protocolo, de determinados objetivos de crescimento de número de arqueiros federados, sendo na sua maioria dos escalões jovens.



4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO

Nesta rubrica são englobados os gastos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova, propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos, os seguros associados à atividade desportiva, e o apoio técnico contratado pela FPTA para apoio às suas atividades ou a clubes.

Os gastos desta rubrica são maioritariamente relacionados com a contratação de apoio técnico, com a contratação dos seguros desportivos e aquisição de equipamento desportivo.

Tendo em consideração o normal desgaste dos equipamentos ao longo dos anos, foi necessário adquirir equipamento desportivo em 2018.

4.5 DESPORTO JOVEM

No que diz respeito ao objetivo de aumento do número de praticantes jovens, pode-se considerar que o mesmo foi concretizado durante o ano de 2018, na medida em que as diversas ações de divulgação e captação de jovens realizadas ao longo do ano (65) foram muito participadas (7.503 jovens) e apreciadas, tendo sido recebidas algumas manifestações de interesse na abertura de novos núcleos em escolas e clubes. O número de ações de divulgação realizadas esteve acima do previsto, tendo as mesmas sido realizadas com meios materiais da FPTA e clubes, apoiadas pelos dois Técnicos Desportivos da FPTA e técnicos de clubes, sem recurso à contratação externa de outro pessoal técnico de apoio. O número crescente de ações de divulgação, com respetivo número crescente de participação de jovens, resulta da política da federação, que se baseou no maior envolvimento dos clubes nestas ações, tendo, para tal, os mesmos recebido apoio material por parte da FPTA.

Em termos de praticantes jovens federados, o trabalho desenvolvido, que tem resultado numa subida sustentada, em 2017-2018 manteve-se o número de atletas nos escalões sub-14 (flechas, robins e juvenis), mas, nos escalões dos 15 aos 20 anos (cadetes e juniores) registou-se um incremento de 5,3 % no total, com 17,2 % de aumento em juniores e um decréscimo de 2,1 % em cadetes, tendo representado 33,4 % do total de praticantes, sendo 21,2 % nos escalões dos 15 aos 20 anos, e 12,2 % nos escalões até 14 anos.

Relativamente à prática desportiva juvenil no Desporto Escolar e no Desporto Universitário, os objetivos uma vez mais não foram integralmente atingidos, atendendo a que não foi ainda possível implementar em 2018 uma abordagem conjunta estruturada que permita o seu desenvolvimento a curto/médio prazo, nem tem sido possível a captação dos grupos-equipa existentes, para o desporto federado. Torna-se urgente que as instituições oficiais que regem o desporto escolar –ME - e o desporto federado - IPDJ - solucionem a questão da exigência de dois seguros, o escolar e o federado, para que os alunos de tiro com arco do desporto escolar se possam federar, com a modalidade de federamento simples, gratuito para o Desporto Escolar, a fim de poderem transportar livre e legalmente os seus arcos (considerados armas). A exigência de pagamento destes dois seguros afigura-se-nos semelhante a uma dupla tributação, que apenas aproveita às companhias de seguros, podendo levar a que uma de duas situações aconteça: 1) Os alunos e escolas verem o seu material de tiro com arco apreendido pela polícia, numa qualquer deslocação para os campeonatos escolares; 2) Ao verem-se obrigadas a pagar mais um seguro para os alunos que querem praticar tiro com arco, as escolas acabarem por cancelar esta atividade, por falta de verba disponível para o efeito. Ora, tratando-se o tiro com arco de um desporto que desenvolve, entre muitas outras, a capacidade de concentração dos alunos, bem como o respeito absoluto pelas regras de segurança e pelo outro, fundamentais na educação dos jovens de hoje, afigura-se-nos muito importante que este desporto continue a ser cada vez mais praticado nas escolas, onde, de



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

resto, tem grande popularidade nas que o incluem no seu programa desportivo.

No âmbito do Desporto Escolar foi dado um passo muito importante com a adoção do Regulamento Nacional de Competições de Tiro com Arco, no ano escolar de 2018/2019, o qual estabelece normas nacionais de competição, anteriormente inexistentes, em cuja elaboração a FPTA teve um papel preponderante, em estreita colaboração com a Direção Nacional do Desporto Escolar. A FPTA apoiou também a abertura de um novo Grupo Equipa do DE, com material de iniciação.

Conforme referido no capítulo 4.3, no final de 2015 a FPTA lançou um programa com um conjunto de apoios a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco, bem como de novos Grupos Equipa do Desporto Escolar, e que se dediquem de forma sustentada à prática da modalidade, com especial incidência no desporto jovem, e que se continuou a desenvolver durante 2018. É expectável que este programa seja um pilar importante no desenvolvimento do desporto jovem nos próximos anos, incluindo no Desporto Escolar.

4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Na vertente de comunicação institucional on-line, a FPTA manteve a sua estratégia centrada no Facebook e no website, como principais suportes de comunicação durante o ano de 2018.

Foram desenvolvidas outras ações tendentes à promoção da FPTA e do tiro com arco em geral, nomeadamente, cerimónia de aniversário da FPTA com presença de várias entidades oficiais e presença da FPTA em vários eventos nacionais. Foram também realizadas reuniões com várias Câmaras Municipais, no sentido de incluírem o tiro com arco nas suas ações de divulgação desportivas. Neste âmbito, foi entregue na CML um programa de participação da FPTA na Capital Europeia do Desporto, a ocorrer em 2021. Como resultado destes contactos, a CM Oeiras cedeu à FPTA um pavilhão para a realização da final de sala 2019. Foi ainda adquirido algum material de merchandising.

Foram efetuados contactos com empresas de vestuário desportivo, com o objetivo de angariar patrocínio para os equipamentos/vestuário da Seleção Nacional, na sequência dos quais houve a oferta dos mesmos por parte da empresa que comercializa a marca SCOOP.

CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 RECURSOS HUMANOS

Embora tivesse sido previsto no orçamento para 2018 verba para um treinador nacional responsável pelas atividades e preparação das Seleções Nacionais, não foi possível ainda contratar nenhum treinador para esta tarefa específica, tendo os atletas da Seleção Nacional sido acompanhados pelos seus treinadores, nos respetivos clubes. Deste modo, foi solicitado pela FPTA, e aceite pelo IPDJ, que a verba remanescente neste campo transitasse para outra rubrica dentro do apoio à Seleção Nacional.



5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais, o Projeto e Orçamento para 2018 incluiu a participação de atletas nas seguintes competições internacionais de relevo: 1) Jogos do Mediterrâneo, em Tarragona, com três atletas e um treinador, tendo a equipa batido o recorde nacional de recurvo homens; 2) Campeonato da Europa de Jovens, na Grécia, com um atleta e um treinador – sendo esta participação importante para o apuramento para os Jogos da Juventude. Fruto da classificação deste atleta, nesta competição, o mesmo obteve o estatuto de atleta de alta competição; 3) Campeonato da Europa absoluto, na Polónia, com seis atletas e um oficial, sendo esta participação importante para o apuramento para os Jogos da Europa que, por sua vez, proporcionarão apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Nesta última competição foram batidos três recordes nacionais de equipas: dois de compound e um de recurvo, tendo ambas as equipas terminado num honroso nono lugar. Ao todo estiveram envolvidos nestas competições internacionais oito diferentes atletas da Seleção Nacional, mais sete que no ano anterior, tendo os mesmos tido uma boa prestação em todas elas, da qual resultou a obtenção de Estatuto de Alta Competição para seis deles - três de nível A (arco recurvo) e três de nível B (arco compound). A nível individual destacou-se a participação do atleta Luis Gonçalves que se posicionou no 33º lugar, equivalente ao primeiro terço do ranking, tendo também tido participação destacada na competição de apuramento para os Jogos Europeus, onde alcançou um excelente 3º lugar, não tendo, apesar disso, conseguido o apuramento. Face à época anterior, registou-se a participação em mais três provas internacionais, tendo participado mais sete atletas que na época anterior (apenas um). A FPTA deu particular importância à participação de equipas nestas competições internacionais, o que se veio a revelar muito positivo, não só pelos resultados obtidos pelas mesmas, como pela obtenção do estatuto de alta competição dos atletas que participaram no Campeonato da Europa.

5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA

No final do ano de 2018 estiveram ao abrigo do estatuto de Alto Rendimento dois atletas (aguarda-se ainda resposta do IPDJ ao pedido do EAC para os restantes quatro atletas), tendo sido realizadas várias ações específicas para este grupo. A FPTA promoveu junto do CAR Jamor a utilização dos seus serviços pelos atletas da SN de tiro com arco, tendo vários dos seus atletas sido acompanhados por técnicos especializados deste CAR.

CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES

No âmbito da implementação do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), a FPTA deu continuidade em 2018 ao investimento na qualificação técnica de treinadores de Tiro com Arco, tendo particular atenção ao facto de neste ano muitos dos TPTD necessitarem de renovação.

Foi renovado o protocolo com a empresa de formação Gnosies, uma plataforma de e-learning, a fim de, em conjunto com a Confederação do Desporto de Portugal, proporcionar aos formandos dos futuros cursos previstos, realizarem a componente de formação geral à distância, permitindo maior flexibilidade de horários e disponibilidade, bem como uma economia de custos de deslocação. Para a FPTA, continua a constituir uma forma de viabilizar economicamente a realização de cursos de treinadores.

Em 2018 iniciou-se um curso de formação para treinadores de nível I e três ações de formação



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

contínua creditadas: Ação de Formação Contínua de Field; Ação de Formação Contínua em Técnica de Tiro com Arco; Ação de Formação Contínua de Preparação Física Geral e Específica para Treinadores de Tiro com Arco.

No ano de 2018 realizou-se também uma das duas ações de formação, Nível 1, para professores de Educação Física, solicitadas junto de Centros de Formação do Ministério da Educação.

A formação de professores de Educação Física a operarem nas escolas, afigura-se importante para a política de expansão do tiro com arco, na medida em que capacita estes profissionais para a abertura de novos Grupos Equipa no âmbito do Desporto Escolar, podendo levar este conhecimento para todas as escolas onde forem colocados. Na sequência desta ação de formação para PEFs, foi aberto, pelo menos, mais um Grupo Equipa do Desporto Escolar, que recebeu apoio da FPTA.

6.2 - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Iniciou-se em 2018 a preparação para realização de um novo curso de árbitros, que terá lugar em 2019, o qual irá incluir também formação para Field.

CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO

Dando cumprimento às normas emanadas pelo IPDJ, nas ações de formação realizadas em 2018 foram incluídos módulos versando matérias de Ética no Desporto.

CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2019

O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, focado no desporto jovem, deu já alguns frutos, refletido no aumento do número de praticantes. O ano de 2018 caracterizou-se também pela melhoria das condições do campo de treinos do Jamor, cujas obras de requalificação terminaram no final de Dezembro de 2017, tendo o mesmo sido oficialmente reaberto em 26 de janeiro de 2018, data do aniversário da FPTA, o que proporcionou aos atletas federados na FPTA melhores condições de treino e preparação, quer para os campeonatos nacionais, quer para competições internacionais. No entanto, como foi já referido, o mesmo carece ainda de alguns melhoramentos, nomeadamente, cerca verde corta vento, instalações sanitárias, casa de arrumos do material de campo e rampa de acesso para cadeira de rodas. Estes melhoramentos foram já solicitados ao IPDJ no início de 2018.

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA. Neste âmbito, a FPTA continuará em 2019 o plano de expansão da modalidade de Tiro com Arco a nível nacional, com o apoio à criação de novos clubes nas regiões com melhores condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença da modalidade, apoiando os clubes que desenvolvam maior atividade de divulgação e incremento da modalidade nas suas áreas geográficas.

Este apoio será materializado, em 2019 e nos anos seguintes, no Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, com apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de material de iniciação de Tiro com Arco, a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática federada da modalidade, bem como do Desporto Escolar, com especial incidência no desporto jovem.

Em 2019 perspectiva-se também a continuação do Programa de Apoio aos Clubes Numerosos, bem como a clubes com atletas na Seleção Nacional, como fator estratégico de desenvolvimento da modalidade.



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

No que diz respeito ao desenvolvimento do desporto jovem, pretende-se continuar a desenvolver uma colaboração e articulação profícuas e estreitas com o Desporto Descolar, procurando e incentivando a melhoria do seu nível técnico, reforçando a relação com as estruturas centrais e fomentando a colaboração entre desporto escolar e federado.

A FPTA encara o Desporto Escolar como um excelente veículo de disseminação do tiro com arco pelo país, junto das camadas mais jovens da população, através dos seus professores de educação física, chegando a zonas geográficas aonde os clubes ainda não chegam, criando o gosto pela prática do tiro com arco junto dos mais jovens. Para tal, foi já criado um Regulamento Nacional, com regras nacionais uniformes de competição escolar e da sua prática de norte a sul do país, condição necessária e fundamental para a criação de um campeonato escolar regional e nacional. Prevê-se a continuação da aposta na formação de professores de Educação Física, sendo necessário isentar o Desporto Escolar da obrigação do seguro federado, evitando a duplicação do pagamento de seguro, uma vez que já pagam um seguro escolar para todas as suas atividades, incentivar a criação de clubes escolares em todo o país (a FPTA apoia a criação destes clubes no âmbito do seu Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes), que permitam que os seus alunos, em locais onde, por perto, não há clubes com tiro com arco, possam progredir naturalmente para a prática federada, mesmo depois de terminarem o seu ciclo escolar. O Desporto Escolar é também uma excelente fonte de deteção de talentos para os clubes.

Para além do desporto escolar, serão tomadas iniciativas estruturadas, diretamente com vários estabelecimentos de ensino público e privado, onde o Tiro com Arco poderá ser enquadrado como atividade complementar. O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes contribuirá significativamente para o desenvolvimento destas iniciativas.

De forma a alargar a experimentação da modalidade à população jovem, em 2019 a FPTA prevê o desenvolvimento do projeto de Atividades de Férias Desportivas em colaboração com entidades organizadoras de programas de férias escolares no verão, com a colaboração dos Treinadores federados na FPTA, bem como programas Pais e Filhos e Avós e Netos, tanto em parceria com entidades privadas, como em parceria com entidades públicas, nomeadamente atividades diretamente organizadas pela FPTA, através de Contrato Programa de Desporto para Todos a ser assinado com o IPDJ, e ainda em parcerias com o Estádio Universitário e autarquias. Na sequência da reabertura do campo de treinos do Jamor, com estes programas pretende-se também seguir uma boa política gestonária do mesmo, criando atividades que, a par dos treinos da seleção nacional e atletas federados, proporcione a ocupação deste campo dando-lhe uma maior utilização nas chamadas “horas mortas”, e, desta forma, criando a oportunidade para a população em geral poder experimentar o tiro com arco.

Deste modo, perspetiva-se para 2019 a criação de todas as condições para a plena utilização do Campo de Treino de Tiro com Arco do Jamor pela modalidade, nas suas diversas vertentes. Para tal, é necessário obter a aprovação de novo Regulamento de Utilização do Campo de Tiro com Arco do Jamor por parte do IPDJ. Será ainda essencial a realização pelo IPDJ da fase seguinte de obras de beneficiação do campo, acima referidas.

Ainda, nesta mesma perspetiva, foram encetados contatos com a direção do Estádio Universitário, em 2018, no sentido de abrir uma escola de tiro com arco naquele complexo desportivo, estando a abertura da mesma prevista para o primeiro trimestre de 2019, com o apoio da FPTA.

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais previstas para 2019, no âmbito do desenvolvimento da prática competitiva ao mais alto nível, procurará manter-se em 2019 a estratégia de desenvolvimento da Seleção Nacional e respetivos planos de preparação para as



competições internacionais. Deste modo, prevê-se a participação de elementos da SN no Campeonato do Mundo de Jovens e a participação de uma equipa de arco recurvo e outra de arco compound no Campeonato do Mundo absoluto, bem como no Grande Prémio da Europa, que proporciona o apuramento para os Jogos da Europa, que, por sua vez, proporciona o apuramento para os Jogos Olímpicos 2020. A preparação dos atletas far-se-á diretamente nos seus clubes, pelos seus treinadores pessoais, estando previstos cinco estágios com os arqueiros da Seleção Nacional em 2019.

Atendendo a que sem treinadores não poderá haver criação de novos clubes e que, em 2019, termina a validade de alguns dos Títulos Profissionais de Treinador, um dos principais vetores da política de atuação da FPTA será a Formação, sendo dado particular enfoque à formação de treinadores, como catalisador da expansão da modalidade e melhoria do nível técnico e competitivo da mesma. Prevê-se, igualmente, formação de árbitros, conforme referido acima.

Está também previsto que o relançamento da modalidade de Field se efetive no ano de 2019.

O ponto de partida para 2019, no que diz respeito à situação financeira da FPTA, caracteriza-se pela ausência de dificuldades de tesouraria, fruto da racionalização dos gastos da Federação.

Após consolidação financeira e estabilização da estrutura de gastos da federação realizadas pela Direção da FPTA nos anos de 2012 a 2018, importa continuar em 2019 na senda de um trabalho estruturante, com o objetivo de aumentar as receitas da Federação e de canalizar o maior montante de verbas possível para o desenvolvimento da modalidade e da qualidade da atividade desportiva de Tiro com Arco, de forma a garantir a sua sustentabilidade e competitividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 17.253,71 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

Este Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras foi aprovado pela Direção da FPTA em 28 de fevereiro de 2019.

Cruz Quebrada, 28 fevereiro de 2019

Pela Direção da FPTA

Graça Coelho